



9 JULHO 2018

No acumulado do ano, os bens de grande consumo cresceram 3,4% face ao período homólogo do ano anterior, indicam os dados da Nielsen. De 21 de maio a 17 de junho, o aumento foi de 1,7%. As marcas de fabricante cresceram 3,5%, ligeiramente acima das marcas de distribuição e primeiros preços (3%).

A alimentação foi a categoria mais dinâmica na quadrissemana em análise, com um aumento de 4,6%, assim como no primeiro semestre (4,5%). Nesta primeira metade do ano, a categoria apresentou um desempenho superior ao registado no período homólogo, quando tinha crescido 2,4%. Mercearia e congelados foram as categorias mais dinâmicas (+5%) de um segmento onde as marcas de fabricante cresceram 5,2%, bem acima dos 3,4% das marcas da distribuição.

Nas bebidas, coincidindo com um mês de temperaturas mais baixas que no homólogo de 2017, registou-se um decréscimo de 5,8% entre 21 de maio e 17 de junho. Durante o primeiro semestre, a categoria manteve-se estável, com um crescimento de 1,8% sobre um período homólogo onde aumentaram 10,9%. Marcas de fabricante e marcas de distribuição apresentaram um desempenho semelhante na primeira metade do ano.

O mesmo não aconteceu na higiene do lar, onde as marcas de fabricante evoluíram 1,8%, ao passo que as marcas de distribuição contraíram 0,5% na quadrissemana. Globalmente, a categoria cresceu 1,1% no período analisado e 0,8% na primeira metade do ano.

Finalmente, a higiene pessoal apresentou um decréscimo de 1,3% na quadrissemana, com as marcas de fabricante a recuarem 2,4% e as de distribuição a evoluírem na mesma proporção. No global do semestre, o desempenho foi estável, com um crescimento de 1%, onde as marcas de fabricante decresceram 0,3% e as de distribuição aumentaram 4,7%.